



ATAS

Folha 24

ATA N.º 5

Aos vinte dias do mês de Setembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, reuniram-se, na sede da Junta de Freguesia de Fonte Boa, sita na rua da Escola n.º 14, em sessão ordinária, os Membros da Assembleia da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Um – Leitura, apreciação e votação da Ata da sessão anterior;-----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do dia;-----

Ponto Três – Informação escrita do Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias; -----

Ponto Quatro – Outros assuntos de interesse local e do âmbito desta Assembleia;-----

Ponto Cinco - Intervenção do Público. -----

Estiveram presentes na sessão ordinária os membros da Assembleia Andreia Escrivães, Filipe Dourado, João Faria, Jorge Campos, Márcia Hipólito, Ricardo Azevedo, Joana Gonçalves, Sara Herdeiro e Fátima Escrivães que substituiu Raúl Viana, ausente por período inferior a trinta dias. Estiveram igualmente presentes os membros da Junta da União de Freguesias: Anabela Paturro, Carlos Escrivães e José Filipe Jesus.-----

Começando pelo ponto um da Ordem de Trabalhos, Jorge Campos procedeu à leitura da ata da sessão anterior, que depois de apreciada foi submetida a votação tendo sido aprovada com cinco votos a favor de Andreia Escrivães, Filipe Dourado, João Faria, Jorge Campos e Ricardo Azevedo, quatro abstenções de Márcia Hipólito, Joana Gonçalves, Sara Herdeiro e Fátima Escrivães e zero votos contra.-----

Antes de prosseguir a Ordem de Trabalhos, procedeu-se à tomada de posse de Joana Gonçalves, candidata da lista do CDS-PP, eleita diretamente para esta Assembleia no Sufrágio de 2013.-----

No seguimento dos trabalhos foi efectuada a leitura da carta enviada pelo cidadão António Catarino, dando conhecimento do seu conteúdo aos restantes elementos da Assembleia, fazendo desta Ata parte integrante. O Sr. Presidente da Mesa, João Faria, comprometeu-se a responder à referida carta, na tentativa de esclarecer as questões levantadas pelo cidadão António Catarino.-----

Foi ainda alertado pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia que o Artigo 15º do regimento contém um pequeno erro, lê-se alínea a), b), b) e c) quando deveria ler-se alínea a), b), c) e d). Foram os membros da Assembleia questionados sobre a possibilidade de se proceder á



ATAS

Folha 25

alteração do erro e com a concordância de todos foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

O segundo ponto da ordem de trabalhos prosseguiu com o pedido de palavra por parte de Sara Herdeiro, que no uso dela, propôs a atribuição de um nome à rua perpendicular entre a Rua Dom Frei Bartolomeu dos Mártires e a Rua da Giã, sugerindo que se poderia chamar Rua Padre Gabriel Catarino e que deveria ser colocada uma placa com essa indicação no dia trinta de setembro de dois mil e catorze. Propôs ainda, em forma de homenagem, que no decorrer do próximo ano se organizasse uma exposição na festa de S. Sebastião com roupas, utensílios por ele fornecidos e fotografias. Reforçou que, como forma de agradecimento pelo préstimo que tem tido para com a freguesia, gostaria de ver aprovada esta proposta. Foi ainda questionado se, na zona da Barca do Lago é permitido pescar e tomar banho, isto porque assistiu a uma situação na festa da Barca do Lago não muito agradável e por isso, na sua opinião, a utilização do rio por barcos de recreio é incompatível com a pesca, sendo que esta última também não é compatível com os banhos. Caso alguma destas actividades não seja permitida deverá ser colocada placa informativa. Pediu de seguida a palavra Fátima Escrivães que mostrou o contentamento com a conclusão, com sucesso, das obras de alargamento do cemitério em Rio Tinto não deixando de reparar que todos os membros da Assembleia, nomeadamente da oposição, deveriam ter sido convidados para a inauguração. Comentou ainda a falta do Presidente da Assembleia de Freguesia na Festa em honra a S. Sebastião realizada em Fonte Boa. Referiu ainda que a E.N. 205-1 se encontra com pontos bastante perigosos para a circulação quer de peões quer de automóveis e que deveria ser colocada sinalização nos pontos críticos. Questionou ainda sobre a situação do caminho do Girão. Pediu a palavra o membro Filipe Dourado para dizer que os caminhos que fazem parte do famoso Caminho de Santiago que atravessa a freguesia se encontra em muito mau estado com água depositada principalmente junto à Auto-estrada A11, ervas no meio do caminho. Referiu ainda que deveriam ser colocados sinais de proibido trânsito a pesados nas ruas do Sr. Do Bonfim e Cimo de Vila uma vez que esse tipo de veículos ficam muitas vezes com dificuldades para as atravessar, disse ainda que a mesma sinalização deveria ser colocada na rua da Agra uma vez que a dimensão transversal da rua e o desenrolar em ângulos muitos apertados das mesmas tornam-se intransitáveis para este tipo de viaturas. Concluiu dizendo que o parque de compostagem está constantemente inundado o que dificulta a deposição por parte de quem dele se serve e sugeriu ainda que o mesmo deveria ser ampliado. Em resposta a Sara Herdeiro, o Sr. Presidente da Assembleia da União das Freguesias referiu que se irá averiguar da



ATAS

Folha 26

existência ou não de nome para a referida rua para posterior deliberação. Referiu também, em resposta a Fátima Escrivães, que só não esteve presente na Festa de Fonte Boa por impossibilidade profissional, tendo ficado com muita pena. Tomou então a palavra o Sr. Presidente da Junta para, em resposta a Sara Herdeiro, referir que o assunto da rua irá ser analisado e que haverá uma resposta num curto espaço de tempo. Quanto à homenagem ao Sr. Padre Gabriel Catarino e por se tratar de uma boa proposta, irá diligenciar no sentido da sua realização. Em resposta ao assunto da Barca do Lago referiu que não é competência da Junta de Freguesia fiscalizar as actividades do rio mas tem conhecimento que são legais pois são emitidas licenças tanto para a pesca como para o recreio com barcos e motos de água. Disse ainda que não é permitido nadar e que existe sinalização com essa indicação. Concluiu dizendo que se está a tentar obter o estatuto de praia fluvial com bandeira azul, a proposta já foi apresentada ao município que a acolheu com muito agrado. Em resposta a Fátima Escrivães referiu que os convites foram formulados pela Câmara Municipal de Esposende e que ficou por isso ao seu critério a atribuição dos convites, no entanto, assumiu que poderia ter telefonado para convidar os membros da Assembleia de forma não oficial. Respondeu ainda, e sobre a questão da Estrada Nacional 205-1, que o processo está a ser acompanhado mas existem dúvidas sobre a posse da mesma pois o protocolo não foi cumprido por parte das Estradas de Portugal e por isso a Câmara Municipal não quer assumir essa posse. A Junta de Freguesia está a tentar fazer melhorias pouco a pouco e tem conhecimento desses pontos críticos estando atenta a essa situação. Quanto ao caminho do Girão o problema está a ser tratado mas as verbas para a sua resolução ainda não foram desbloqueadas. Quanto à questão da sinalização de proibição a veículos pesados nas ruas referidas por Filipe Dourado, o Sr. Presidente Carlos Escrivães não considera relevante pois é muito raro a passagem deste tipo de veículos. A situação da água depositada no parque de compostagem é um problema que está em análise e que se está a estudar a possibilidade de a escoar para as ribeiras da A11. Referiu ainda que o parque é bastante pequeno para as necessidades da freguesia e que por isso, os utilizadores poderão descarregar junto à entrada do parque para ser depois arrumado pelos funcionários da Junta de Freguesia.-----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, concedeu ainda a palavra ao Sr. Presidente da Junta relativamente à carta do Sr. António Catarino, pois este referiu ter necessidade de clarificar alguns pontos contidos na exposta carta, dizendo que tudo o que foi escrito na ata está de acordo com o que foi dito em plenário e só por dificuldade de interpretação e pelo não acompanhamento do assunto nas várias sessões em que foi debatido e posteriormente



ATAS

Folha 27

esclarecido, terá resultado na carta apresentada. Acrescentou ainda estar um pouco decepcionado com o comportamento do antigo Presidente de Junta após a tomada de posse do atual Executivo e por não se deslocar às Assembleias para esclarecer possíveis irresoluções, aproveitou assim para dar os parabéns ao Sr. Rosmaninho pela ajuda após a tomada de posse e por estar presente em algumas Sessões desta Assembleia.-----

No ponto três da ordem de trabalhos, foi concedida a palavra ao Sr. Presidente Carlos Escrivães que no uso dela referiu que o município pediu um parecer sobre o alargamento do horário em estabelecimentos de restauração e bebidas e que após análise foi respondido não haver qualquer inconveniente alargando o horário da 1h até às 4h. No âmbito da mobilidade a que os funcionários públicos estão sujeitos, foi feito um pedido à Câmara Municipal para a cedência de dois funcionários para tarefas urgentes na União de Freguesias tendo o município respondido positivamente e cedido o Sr. Manuel Joaquim Catarino Santil. Foi efectuado um pedido junto dos CTT para a colocação de um posto de correios na sede da Junta de Freguesia de Fonte Boa e que iria servir tanto Fonte Boa como Rio Tinto, no entanto, tal pedido foi negado. Referiu ainda sentir-se bastante agradado com a enorme adesão da população à sessão "AVC – Como prevenir e agir". Agradeceu ainda e no seguimento da inauguração do alargamento do cemitério de Rio Tinto, ao município de Esposende pelo esforço financeiro que suportou e que deixou todos satisfeitos pois era uma intervenção à muito aguardada. Disse ainda que a Junta da União das Freguesias está a acompanhar a destruição pelo fogo dos ninhos de vespas asiáticas que têm surgido mas, nos locais onde é impossível esse meio de extermínio, os ninhos, serão eliminados com disparos, estando em curso a tentativa de obtenção das licenças para essa atividade. Foi também dito que a Junta de Freguesia celebrou um contrato com um calceteiro, Sr. Manuel Afonso da Silva, pelo período de um ano e que entre outros trabalhos fará a pavimentação ao longo da E.N. 205-1 do espaço compreendido entre os muros e a faixa de rodagem. No sentido de melhorar a aparência das escolas de Fonte Boa e Rio Tinto e uma vez que é uma responsabilidade da Junta de Freguesia foram efectuados trabalhos de limpeza e conservação nas mesmas. Foi ainda apresentada a situação financeira em 31 de Agosto de 2014 sendo o saldo positivo de 7.433,07€. O Sr. Presidente terminou com um convite à população para estar presente num evento promovido pela Câmara Municipal de Esposende no âmbito do Dia Mundial do Turismo e que consistirá numa malhada e desfolhada com a presença de todos os grupos folclóricos do concelho. -----

No ponto número quatro da ordem de trabalhos foi apresentada uma dúvida pelo membro Fátima Escrivães sobre o número de funcionários contratados pela Junta de Freguesia e se

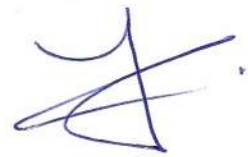


ATAS

Folha 28

trariam algum encargo para a mesma. Foi esclarecido que houve lugar a quatro novas entradas e um funcionário cedido pelo Município e que este não terá qualquer encargo para a Junta de Freguesia. Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia para pedir ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que solicite informações junto da Câmara Municipal ou da Protecção Civil no sentido de informar a população, sugerindo uma explicação comunitária ou pedindo aos párocos de Fonte Boa e Rio Tinto para lerem um comunicado nas eucaristias. Ao que Anabela, Secretária da Junta de Freguesia, esclareceu que já colocou essa informação nas redes sociais, na página da internet da União de Freguesias e já pediu aos sacerdotes para alertar as pessoas na igreja.-----

No ponto número cinco dedicado à intervenção do público, pediram a palavra o Sr. Joaquim Escrivães, o Sr. Manuel Dourado, o Sr. José Carreira e o Sr. José Emílio Dourado. Dada a palavra ao Sr. Joaquim Escrivães, este começou por falar na situação dramática que se vive no norte do país com a invasão das vespas asiáticas e que se deveria efectuar um contacto com o Dr. Maranhão Peixoto por este estar muito por dentro desta problemática. Referiu ainda que deveria ser feita a destruição dos ninhos sem a aprovação da protecção civil e que quando esta praga começar a afectar os grandes produtores, aí sim, será solucionado o problema. Relacionado com a carta apresentada pelo cidadão António Catarino, Joaquim Escrivães expôs que seria benéfico o pedido de explicações directamente ao Sr. Arq. Benjamim Pereira sobre a verdadeira situação dos terrenos adquiridos para a construção do Centro Social. Foi concedida a palavra ao Sr. Manuel Dourado que começou por ironizar o desempenho do Sr. Presidente da Junta Carlos Escrivães, intitulando-o como um "verdadeiro político". Prosseguiu dizendo que o Ministério do Ambiente criou o Instituto do Mar e Rio e que Esposende ganhou a presidência desse Instituto em 2013, no entanto refere que não há uma cultura de mar e rio no concelho de Esposende e a prova disso são os caminhos do Gramão e das Covas que se encontram intransitáveis e são acessos ao rio Cávado. A Junta deveria, por isso, solicitar verbas para arranjar os acessos. Referiu também que são passadas licenças profissionais para pescar entre as pontes de Fão e Barcelos por isso é permitido pescar na Barca do Lago, neste sentido, o que deverá existir é bom senso da parte de todos. Ainda em referência à Barca do Lago disse que o espaço em Julho e Agosto parecia uma "estrumeira" e que a limpeza começou tardiamente deixando o alerta para que no próximo ano se comece mais cedo. Quanto à rampa de Pedrinhas, pede ao Sr. Presidente mais uma vez, para interceder junto do Presidente da Junta de Apúlia e Fão pois prometeram há quatro meses resolver o problema mas nada foi feito. Em forma de reparo veio dizer que foram solicitados trabalhos de reparação no caminho



ATAS

Folha 29

da Fiska mas que nada foi feito, foi pedido um tubo para colocar na valeta junto às alminhas dos Caveiros, mas ainda não foi colocado e que foi prometido, numa visita ao local do Sr. Presidente da Junta, solucionar o problema de um buraco junto ao terreno do Sr. Manuel Dourado mas que tudo continua na mesma. Fez de seguida um reparo à Câmara Municipal de Esposende por não disponibilizar verbas para a deslocação do barco tradicional de Fonte Boa a encontros de embarcações tradicionais. O grupo de marinheiros queria fazer deslocar a embarcação a Espanha para um encontro mas não obteve apoio do Município, no entanto, concedeu apoio à embarcação de Esposende para a mesma deslocação, pergunta por isso se uns podem e outros não e se seria possível a Junta de Freguesia diligenciar no sentido de também Fonte Boa ser contemplada com estes apoios. Rematou dizendo que as despesas com as deslocações já efectuadas foram inteiramente custeadas pelos próprios marinheiros. Pediu por fim ao Sr. Presidente da Junta colocar um sinal de estacionamento proibido junto à rampa de acesso ao rio na Barca do Lago pois no dia da festa da Barca do Lago a mesma foi ocupada pelo carro do fogo-de-artifício não havendo por isso acesso ao rio.-----

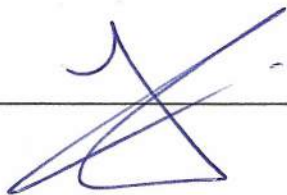
Foi concedida a palavra ao Sr. José Carreira que a usou para felicitar o executivo pela abertura ao público das instalações sanitárias da Barca do Lago dizendo tratar-se de uma boa iniciativa. Em alusão à carta enviada pelo Sr. António Catarino, disse que o Sr. Presidente da Junta não deveria falar sem saber o que realmente se passa embora concorde que este apresentou informações conforme lhe chegaram ao conhecimento. O Sr. Presidente da Assembleia autorizou então o Sr. José Emílio Dourado a usar da palavra. Este começou por fazer referência aos caminhos paralelos à A28 dizendo que a colocação de "tout-venant" não é suficiente e que deverão ser feitas drenagens para a água poder sair do caminho. Acrescentou que espalhar "tout-venant" na água não irá resolver qualquer problema pois a passagem de tractores destruirá tudo de novo. Referindo-se à rampa da Barca do Lago, foi dizendo que com a maré em baixo não é possível içar ou arrear barcos e que o problema até seria fácil de resolver pois bastaria retirar as pedras existentes e colocar betonilha no seguimento do que já existe. Disse depois que uma caixa multibanco em Fonte Boa é fundamental pois evitaria deslocações a outras Freguesias para fazer um simples levantamento ou pagamento. -----

Antes de passar a palavra ao Sr. Presidente da Junta, João Faria na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia respondeu ao Sr. José Carreira sublinhando que a ata estava bem redigida e com informação que se julgava fidedigna, mas como subsistiram incertezas foi por ele solicitado a obtenção de mais informação por parte do Sr. Presidente da Junta, que na Assembleia seguinte as expôs e dissipou as restantes dúvidas. Deu conhecimento ainda que irá

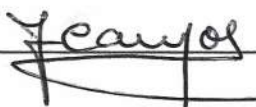
ATAS

solicitar informações ao Sr. Presidente da Câmara Municipal e caso seja necessário pediu colaboração ao Sr. José Carreira para o esclarecimento de algumas situações que poderão estar menos claras. Passou então a palavra ao Sr. Presidente, Carlos Escrivães, que começou por responder ao Sr. Joaquim Escrivães dizendo que a Junta de Freguesia teria que seguir os caminhos legais, respeitando hierarquias e posições, limitando-se a dar informações que lhe vão chegando através da Câmara Municipal, da Protecção Civil e Bombeiros. Em resposta ao Sr. Manuel Dourado disse que não tinha conhecimento da atribuição da presidência do Instituto dos Mares e Rios ao concelho de Esposende. Disse ainda que a Junta da União de Freguesias direccionou mais dinheiro para Rio Tinto em consequência do mau tempo que fez muitos estragos mas que agora iria concentrar mais esforços em Fonte Boa e que os caminhos citados pelo Sr. Manuel Dourado serão contemplados nas próximas intervenções. Fez ainda notar que não chegou nenhum pedido de apoio para financiamento de qualquer viagem com a embarcação pelo que não sabia dessa necessidade. Quando ao problema de limpeza verificado na Barca do Lago, disse que não só a limpeza irá ser feita mais cedo no próximo ano como irá fazer um acompanhamento ao longo do ano para manter o espaço sempre limpo. Em resposta ao Sr. José Emílio Dourado começou por dizer que não existem fundos para resolver o problema dos caminhos pelo que se vão fazendo arranjos pontuais e nos sítios mais necessitados. Quanto ao multibanco já foi feito um pedido à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Esposende e que o local para a sua instalação já está definido, este assunto conta com a colaboração do Sr. Vereador Dr. Maranhão Peixoto e estará para breve a sua resolução.-----
E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu o civismo e a presença de todos dando por encerrada a sessão ordinária da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e respectivos Secretários. -----

O Presidente: _____



1.º Secretário: _____



2.ª Secretária: _____

